INCLUSÃO E TECNOLOGIA ASSISTIVA: AS OBRAS EM ÁUDIO PARA ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL.

Área temática: GT14 - Inclusão, Direitos Humanos e Interculturalidade

Tássia Patricia Silva do Nascimento[1] Dalmir Pacheco de Souza[2];
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas
tassiapatricia.tp@gmail.com; dalmirpachecoo@gmail.com

RESUMO

Esse estudo foi desenvolvido com o intuito de conhecer as técnicas de comunicação utilizadas nas obras pedagógicas e inclusivas, produzidas pelo Núcleo de Acessibilidade e Educação Inclusiva, denominado Projeto Curupira, hospedado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas -IFAM. A utilização dessas técnicas nos chamaram atenção, pois otimizam a autonomia da pessoa com deficiência, nesse caso, especifico da pessoa com deficiência visual. A referida iniciativa nos remete ao que conhecemos como acessibilidade comunicacional, que segundo Sassaki (2009) é toda forma de comunicação acessível que utiliza instrumentos pedagogicamente corretos para facilitar a aprendizagem da pessoa com deficiência. O Projeto Curupira, hoje é referência em educação especial na sociedade amazonense, em virtude das diversas atividades que desenvolve principalmente os produtos pedagógicos acessíveis. Desta feita, o projeto passou a produzir suas obras, como livros, apostilas, cartilhas e manuais em forma de áudio, todos narrados com o rigor das técnicas e recursos vocais. O estudo em questão tencionou conhecer de que forma se pode utilizar recursos alternativos de comunicação, para aproximar a pessoa com deficiência visual da leitura. Essa Tecnologia Assistiva proporcionou um leque de oportunidades, tanto profissional,

[1] Graduanda de Tecnologia em Produção Publicitária - Campus Centro. Instituto Federal do Amazonas (IFAM) e assessora de comunicação do Projeto Curupira.

[2] Doutorando, Programa de Pós-Graduação em Educação-UFAM. Pesquisador do Grupo Multidisciplinar de Estudos e Pesquisas sobre Inclusão e Cidadania – IFAM. Bolsista do Núcleo de Estudo e Pesquisa em Psicopedagogia Diferencial/CAPES, Professor de Sociologia da Comunicação do Curso de Tecnologia em Produção Publicitária do IFAM.

com acadêmica, pois segundo Mello (1997), a tecnologia é considerada Assistiva quando é usada para auxiliar no desempenho funcional de atividades, reduzindo incapacidades para a realização de atividades da vida diária e da vida prática, nos diversos domínios do cotidiano. Este trabalho tem caráter qualiquantitativo, e utilizamos como instrumentos e técnica de pesquisa, a forma descritiva, e possui uma observação sistemática; usamos a pesquisa bibliográfica, pois trata de uma leitura atenta e exploratória. Portanto, procuramos não só afirmar que a comunicação aliada a uma proposta de inclusão pode modificar a maneira de adquirir conhecimento, mas também, de outro modo, promover e intensificar ações que garantam o acesso, permanência e sucesso de pessoas com deficiência em todos os espaços.

Palavras-chave: Tecnologia Assistiva; Deficiência Visual; Inclusão